



## **AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO CRUZADA A PARTIR DOS SUGADORES ODONTOLÓGICOS DA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DO CESUMAR**

*Ana Eliza Savariz<sup>1</sup>; Larissa Maciel de Souza<sup>2</sup>; Thaís Putton Guadagnin<sup>3</sup>; Maria Paula Jacobucci Botelho<sup>4</sup>*

**RESUMO:** O ambiente odontológico propicia a ocorrência de contaminações que podem ocorrer de forma direta ou indireta. As mangueiras dos sugadores podem ser consideradas como reservatório importante de microrganismos, já que seu correto reprocessamento nem sempre é possível. Embora os sugadores sejam trocados a cada paciente, alguns dentistas presenteiam seus pacientes com o sugador utilizado, o que pode favorecer a contaminação cruzada. Os objetivos deste trabalho são: (i) verificar se ocorre a contaminação dos sugadores pelo contato com as mangueiras; (ii) verificar se medidas de desinfecção com desinfetantes de baixo (hipoclorito de sódio a 0,05%) e alto nível (ácido peracético) são eficientes; (iii) caso se verifique a contaminação dos sugadores, sugerir uma mudança de conduta por parte dos Odontopediatras; (iv) verificar a prevalência de microrganismos nas mangueiras dos sugadores nas clínicas odontológicas do Centro Universitário de Maringá e (v) apontar a importância da implementação de medidas de biossegurança baseadas em literatura científica, buscando resguardar a saúde dos pacientes. Serão feitas coletas nas mangueiras de sucção dos equipos das clínicas odontológicas utilizando sugadores cirúrgicos estéreis descartáveis seguindo um protocolo de desinfecção com dois agentes desinfetantes distintos e um agente detergente diluído, tendo um grupo controle. Os sugadores serão armazenados em meio apropriado para posterior análise microbiológica e estatística. Presentear as crianças com os sugadores utilizados durante seu tratamento pode colocá-las em risco de adquirir uma infecção cruzada já que os microrganismos provenientes dos atendimentos anteriores podem permanecer na parte superior das mangueiras e poderão ser transmitidos ao sugador pelo contato.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contaminação de equipamentos, desinfetantes de equipamentos odontológicos, contagem de colônia microbiana, controle de infecções, Odontopediatria.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Aluno vinculado ao Grupo de Pesquisa “Neonatologia e Pediatria”. [ana\\_eliza0411@hotmail.com](mailto:ana_eliza0411@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Aluno vinculado ao Grupo de Pesquisa “Pesquisa em Odontologia”. [larimaciel\\_2010@hotmail.com](mailto:larimaciel_2010@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Aluno vinculado ao Grupo de Pesquisa “Pesquisa em Odontologia”. [thaguadagnin@live.com](mailto:thaguadagnin@live.com)

<sup>4</sup> Orientadora, Professora do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná; Especialista em Odontopediatria (Associação Maringaense de Odontologia; Especialista em Fisiopatologia (UEM); Mestre em Dentística (Universidade Norte do Paraná); Doutoranda em Dentística (Universidade Norte do Paraná). [paulajacobucci@hotmail.com](mailto:paulajacobucci@hotmail.com)